

Senador faz contestações

O senador Antônio Mariz (PMDB-PB) contestou ontem, em carta ao **CORREIO BRAZILIENSE**, que a Organização das Voluntárias, em João Pessoa, seja uma entidade que utiliza de verbas do Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS) para atividades políticas. Segundo o senador, a Organização das Voluntárias "subvencionada por minha iniciativa, é entidade filantrópica e nunca atuou politicamente".

Ele nega também que a eleição de Noemi Mariz para a presidência da instituição tenha tido ingerência de sua parte. Mariz acrescenta ainda que não criou e nem jamais contribuiu para a criação de entidades filantrópicas, "fossem elas fundações ou de outra natureza, que hajam recebido subvenção por meu intermédio". A seguir, a íntegra da carta do senador.

"Senhor diretor, venho contestar referência maldosa feita ao meu nome na edição de ontem, do **CORREIO BRAZILIENSE**, em reportagem à página 10, relativa a subvenções consignadas no orçamento da União.

Faço a contestação em respeito à opinião pública e também porque acredito que este jornal, pela respeitabilidade alcançada junto a seus leitores, não abrigará certamente inverdades como a que se contém na matéria mencionada.

A **Organização das Voluntárias**, subvencionada por minha iniciativa, em 1991, é entidade filantrópica, sediada em João Pessoa, Paraíba, e nunca atuou politicamente. Foi fundada há 44 anos, em 1953, por d^a Alice Almeida, sua primeira presidente, esposa do eminente homem público paraibano José Américo de Almeida. Desde a sua origem, até hoje, manteve-se fiel aos objetivos estatutários, agindo desinteressadamente em favor da população carente da capital.

A atual presidente, Noemi Mariz, integrante das Voluntárias a partir de 1965, somente foi eleita em dezembro de 1989, para mandato de dois anos, sem ingerência ou participação minha.

A primeira subvenção por mim destinada a essa instituição data do

meu primeiro mandato de deputado federal, no período 1971/1975. Muito antes, portanto, da eleição da atual presidente. Foram sempre subvenções modestas que não tiveram, nem poderiam ter repercussão eleitoral.

No orçamento de 1991, fiz constar subvenção de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) para a **Organização das Voluntárias**. Somente alguém transtornado ou insano veria nesses modestos valores intenção subalterna, ou, maior absurdo ainda, qualquer influência nos resultados de uma eleição majoritária para o Senado.

Devo acrescentar, finalmente, que não criei, nem jamais contribuí para a criação de entidades filantrópicas, fossem elas fundações ou de outra natureza, que hajam recebido subvenção por meu intermédio. Não sou dono, não detenho o controle, nem tenho interferência em nenhuma entidade filantrópica.

Repilo, portanto, as inaceitáveis e injustas insinuações contidas na matéria jornalística ora referida.

Certo de que o interesse em repor a verdade dos fatos não é somente meu, mas interessa igualmente ao **CORREIO BRAZILIENSE**, solicito a V.S^a a publicação destes esclarecimentos.

■ Cordiais Saudações — Senador Antonio Mariz